



## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA HANSENÍASE

Clodoaldo Bevilaqua de França<sup>1</sup>  
Deborah C. H. Pellosi<sup>2</sup>  
Ingrid Beck Ramos<sup>3</sup>  
Larissa de A. Rocha Alves<sup>4</sup>  
Lidiane Felisberto Siona<sup>5</sup>  
Werlei Alves Melo<sup>6</sup>

Palavras chave: Hanseníase; fisioterapia; atuação fisioterapêutica.

**INTRODUÇÃO** - A hanseníase é uma doença infecciosa, uma neuropatia que acomete pele e nervos periféricos, causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae*. **OBJETIVO** - O presente estudo teve como objetivo mostrar alguns dos acometimentos da doença e qual o papel do fisioterapeuta dentro desse contexto. **METODOLOGIA** - Utilizou-se como metodologia para o referencial teórico do tema uma busca bibliográfica de pesquisas indexadas nos bancos de dados MEDLINE, CAPES, LILACS, SCIELO e EBSCO, onde os descritores de assunto foram: Hanseníase, lepra, doença de hanseníase incapacidades funcionais, tratamento, abordagem fisioterapêutica. Foram selecionados os textos publicados no período de 2007 a 2018. **RESULTADO E DISCUSSÃO** - O fisioterapeuta atua desde o diagnóstico da hanseníase através de testes de sensibilidade, palpação dos nervos acometidos (nervo facial, radial, mediano, ulnar, tibial posterior e fibular comum) para detectar presença de algia, teste de força muscular para verificar presença de fraqueza muscular, mobilidade, amplitude de movimento, para constatar alguma contratura e deformidade. Sequelas bem definidas podem ser encontradas já no período do diagnóstico, tais como paralisia facial do tipo periférico unilateral ou bilateral, ou paralisia do ramo orbicular do nervo zigomático, provocando o lagoftalmo, epífora e exposição da córnea, mão em garra (garra do quarto e quinto quirodátilos ou garra completa), mão caída, pé caído, garra de artelhos que pode ser acompanhada de o mal perfurante plantar e úlceras plantares. Com isso, o fisioterapeuta continua sua atuação até o tratamento das sequelas e disfunções que a mesma causa. **CONCLUSÃO** - Com tudo que foi exposto, evidenciamos, portanto, a importância da atuação do profissional fisioterapeuta na equipe multidisciplinar para devidas intervenções na Hanseníase, tanto na prevenção, quanto na promoção e na recuperação.

### BIBLIOGRAFIA

- CASSOL, A. M., JÚNIOR, A. P. C., MORAES, J. S., et al. **Perfil epidemiológico e incapacidades físicas em pacientes com hanseníase no centro de saúde de barra do garças-MT**. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR. ISSN 1984-431X, Ano de publicação: 2015 N°.13 Vol.1 Págs.64 – 68. Disponível a partir de: <http://univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/421/350>. Acesso em: 15 de junho de 2018.
- FERREIRA, J. L. P. M., CERDEIRA, D. Q., et al. **Atuação da fisioterapia no acompanhamento de pacientes com hanseníase**. Fisioterapia Brasil 2016;17(5):472-479. Disponível a partir de: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/683/1501>. Acesso em: 16 de junho de 2018.
- VIEIRA, S., SILVA, J. A. M. G., NETO, A. F. A., et al. **Métodos de avaliação e tratamento da hanseníase: uma abordagem fisioterapêutica**. ConScientiae Saúde, 2012;11(1):179-184. Disponível a partir de: <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/saude/article/view/2644/2191>. Acesso em: 15 de junho de 2018.

<sup>1</sup> Professor Mestre, do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – clodoaldo77@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – dehdan\_07@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – ingridbeckramos@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – larissa2502@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – lidianeflionna@gmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia do CEULJI/ULBRA. E-mail – werleialvesmelo@hotmail.com